

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES
CURSO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

DEMANDAS DE DOR PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA

MARIANA STEIGER UNGARETTI

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Porto Alegre

2017

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES
CURSO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

DEMANDAS DE DOR PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA

MARIANA STEIGER UNGARETTI

ORIENTADORA: Profa. Dra. MÔNICA MEDEIROS KOTHER MACEDO

Dissertação de Mestrado realizada no Curso e Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica.

Porto Alegre, Janeiro de 2017.

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES
CURSO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

DEMANDAS DE DOR PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA

MARIANA STEIGER UNGARETTI

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a Mônica Medeiros Kother Macedo
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
Orientadora – Presidente

Prof.^a Dr.^a Sissi Vigil Castiel
Sigmund Freud Associação Psicanalítica (SIG)

Prof.^a Dr.^a Milena da Rosa Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Porto Alegre, Janeiro de 2017.

Ficha Catalográfica

U57 d UNGARETTI, MARIANA STEIGER

DEMANDAS DE DOR PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA / MARIANA STEIGER
UNGARETTI . – 2017.

156 f.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em
Psicologia, PUCRS.

Orientadora: Profa. Dra. MÔNICA MEDEIROS KOTHER MACEDO.

1. ADOLESCÊNCIA. 2. PSICANÁLISE. 3. ESCUTA. 4. DOR PSÍQUICA. I.
MACEDO, MÔNICA MEDEIROS KOTHER. II. Título.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À minha orientadora Mônica Macedo pelas essenciais contribuições e disponibilidade no percurso do Mestrado. Agradeço pelo exemplo, incentivo e ensinamentos que proporcionaram uma experiência ainda mais rica e fecunda em minha formação. Minha admiração e carinho.

AGRADECIMENTOS

A Dissertação construída nesta trajetória de Mestrado contou com especiais contribuições. Neste momento, gostaria de agradecer a essas pessoas com imenso carinho.

Aos meus pais, Cristina e Ary, pelo suporte, dedicação, amor e apoio frente a todos os desafios. Aos meus avós, Lia, Roger e Marlene, pelo acolhimento e fundamental papel na minha constituição como ser humano. Ao meu irmão, Fabrício, pelo afeto e incentivo em todos os aspectos de minha vida. Ao meu namorado, Rafael, por participar dessa caminhada ao meu lado com imenso carinho e compreensão em todos os momentos.

Às amigas Alice e Emylle pela sincera amizade, companheirismo e apoio na vida pessoal e profissional.

Aos professores da graduação que fomentaram meu desejo em seguir a carreira acadêmica.

A todos os colegas do Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise pela disponibilidade e pelos agradáveis momentos de convivência.

Aos queridos bolsistas de iniciação científica Elisa, Mariana, Rita e Róger pelo empenho em contribuir com tanto carinho e dedicação. Obrigada pela amizade que se formou.

Aos colegas mestrados Alexandra, Bibiana, Davisson e Renata que dividiram os desafios e alegrias da trajetória acadêmica, sempre com bom humor, incentivo e companheirismo.

Aos doutorandos Cristiano, Paula e Roberta, e a doutora Fernanda pelos momentos compartilhados no grupo e pela receptividade desde o início da trajetória.

À Carolina Falcão pelas importantes contribuições e auxílio na construção da Dissertação.

À Maisa Rigoni pela escuta disponível e sensível no decorrer de tantos anos.

Ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PUCRS pela sua oportunidade de aprimorar meus estudos.

À CAPES, pelo financiamento que viabilizou a realização dessa etapa de minha formação.

Àqueles que em algum momento marcaram essa etapa de minha vida.

Obrigada a todos!

SUMÁRIO

RESUMO.....	9
ABSTRACT.....	10
RELAÇÃO DE TABELAS	11
SEÇÃO TEÓRICO-CLÍNICA.....	17
<i>Desamparo e destrutividade na adolescência: um estudo de caso.....</i>	<i>17</i>
SEÇÃO EMPÍRICA	37
<i>Dor psíquica e adolescência - potencialidades e riscos ao devir.....</i>	<i>37</i>
A história revisitada: conflitivas e investimentos do adolescer	49
A implicação do corpo no cenário da adolescência	83
O processo analítico: elementos de riscos e potencialidades ao devir	103
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	145
ANEXOS	148
ANEXO A	149
ANEXO B	152
ANEXO C	153
ANEXO D	154
ANEXO E.....	155
ANEXO F.....	156

RESUMO

A inegável complexidade da adolescência conduz a reflexões que envolvem diversos desdobramentos relativos ao processo adolecer. Nesse sentido, é fundamental abordar a importância da escuta psicanalítica frente às singulares identificações de dor psíquica manifestadas na adolescência e, consideradas pelos próprios adolescentes como associadas a suas buscas por ajuda terapêutica. Sabe-se da existência de inerentes demandas internas e externas enfrentadas pelo jovem na adolescência, porém, buscou-se, neste estudo, compreender o processo de constituição de demandas terapêuticas por parte de adolescentes e sua relação com recursos próprios de identificação de dor psíquica. O estudo realizado é composto por duas Seções. A primeira Seção, de cunho teórico-prático, intitula-se *Desamparo e destrutividade na adolescência: um estudo de caso*. Essa Seção teve como objetivo, a partir de um estudo de caso, explorar as nuances de um processo adolescente a fim de ilustrar os efeitos de experiências traumáticas dessubjetivantes, em contraponto com o que se denomina como experiências traumáticas subjetivantes. Já a segunda Seção, de cunho empírico, denominada *Dor psíquica e adolescência - potencialidades e riscos ao devir*, retrata um estudo qualitativo, com o método psicanalítico. Foram realizadas entrevistas com seis adolescentes, com idades entre quinze e dezenove anos que buscaram, espontaneamente, tratamento psicanalítico. Os dados obtidos nas entrevistas foram analisados e discutidos por meio da *Estratégia Clínico-Interpretativa*. Como achados do estudo e de acordo com as etapas do método utilizado, elaboraram-se três eixos interpretativos: o primeiro denominado *A história revisitada: conflitivas e investimentos do adolecer*; o segundo *A implicação do corpo no cenário da adolescência* e, o terceiro eixo *O processo analítico: elementos de riscos e potencialidades ao devir*. Considerando-se a trajetória adolescente como um fundamental momento de ressignificações e transformações psíquicas, constatou-se a relevância da história de vida de cada jovem que se desdobrou em temáticas tais como: a qualidade das relações com os objetos primordiais, a questão do corpo e a capacidade de estabelecer projetos de autonomia a partir de seus recursos identitários. Destacou-se a busca por análise como um recurso mais autônomo e independente das figuras parentais para a atribuição de sentido ao experienciado pelos adolescentes como dor psíquica. Nesse sentido, constatou-se também a vigência da Psicanálise no seu ofício de explorar, compreender e propiciar uma reflexão acerca de um Sujeito de Inconsciente, respeitando suas singulares formas de expressão e, assim, dando efetivas condições para uma escuta que abarque a complexidade do adolecer.

Palavras-Chaves: Adolescência, Psicanálise, Escuta, Dor Psíquica.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00 – 7 – (Tratamento e Prevenção Psicológica).

ABSTRACT

The undeniable adolescence complexity leads to thoughts that embrace many developments related to the adolescence process. In this way, it is fundamental to approach the importance of the psychoanalytical listening face the singular identifications of psychic suffering manifested in adolescence and considered by the adolescents themselves as associated to their seek for therapeutic help. It is known that inherent internal and external demands exist and are endured by the young in adolescence, however, this study has sought understand the process of constituting therapeutic demands by the adolescents in their relation with their own resources to identify psychic pain. The study has two Sections. The first Section, theoretical-practical concerned, is named as *Helplessness and destructivity in adolescence: a case study*. This Section has had the purpose to explore the nuances of an adolescent process from a case study, in order to illustrate the effects of traumatic de-subjectivating experiences, in opposition to what is called as traumatic subjectivating experiences. As for the second Section, empirical concerned, which is named as *Psychic suffering and adolescence – potentialities and risks to becoming*, it represents a qualitative study with the psychoanalytical method. Six interviews were held with adolescents aged between fifteen and nineteen years old who had sought, spontaneously, psychoanalytical treatment. The obtained data in the interviews have been analyzed and discussed using the *Clinical-Interpretative Strategy*. Three interpretative axes were elaborated as a study' findings and according to the steps of the used method: the first one called *The revisited history: conflict and investments in adolescence*; the second one *The body implication in the adolescent scenario*, and the third axe *The analytic process: risks elements and potentialities to becoming*. Considering the adolescent path as a major moment of resignifications and psychic transformations, it was evidenced the relevance of each adolescent's life story which has unfolded into some thematic such as: the quality in relationships with the primordial objects, the body matters and the capacity to stablish autonomy projects from their identity resources. The seek for analysis stood out as an autonomous resource and independently from the parental figures to put some meaning to what is experienced by the teenagers as psychic suffering. In this sense, it was also noticed that the viability of Psychoanalysis in its exploring target, understanding and promoting a thought about the Unconscious Subject, respecting the singular ways of expression and, then, giving effective conditions to a listening that embrace the adolescents' complexity.

Key-words: Adolescence, Psychoanalysis, Listen, Psychic Suffering

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00 - 1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00 – 7 – (Tratamento e Prevenção Psicológica).

RELAÇÃO DE TABELAS

Seção empírica

Tabela 1 – Dados gerais dos participantes do estudo.....47

INTRODUÇÃO

Esta Dissertação de Mestrado, intitulada *Demandas de dor psíquica na adolescência*, foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, coordenado pela professora Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo. Este Grupo de Pesquisa está vinculado à linha de pesquisa Teorias, Técnicas e Intervenções em Psicologia Clínica, na área de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGP/PUCRS). O Projeto teve sua aprovação no CEP/PUCRS 1.391.830 (Anexo A) e objetivou compreender o processo de constituição de demandas terapêuticas por parte de adolescentes e sua relação com recursos próprios de identificação de dor psíquica.

O interesse por esse tema iniciou em decorrência da frequente demanda de tratamento por parte dos adolescentes na atualidade, fomentando um desejo de aprofundamento nesse campo. Frente às inegáveis demandas do adolecer, evidencia-se a relevância em compreender e explorar suas especificidades, a fim de problematizar os inerentes conflitos da trajetória adolescente e seus efeitos na clínica psicanalítica.

O estudo da adolescência é explorado pela Psicanálise desde seus momentos iniciais, evidenciando a inegável ligação do adolecer ao tema da sexualidade. Ainda que o termo “adolescência” não seja utilizado inicialmente pelos aportes psicanalíticos, evidencia-se a inauguração de um singular espaço de reflexão dessa temática até então pouco investigada. Ao explorar as complexidades da sexualidade humana, a Psicanálise apresenta grande contribuição no que se refere à compreensão da adolescência como período essencial no desenvolvimento psicosssexual do sujeito. Desde essa perspectiva, percebe-se a concepção da adolescência como momento de desfecho de demandas que se iniciam na sexualidade infantil (Gutierra, 2003). Com a elaboração dessas vivências, percebem-se transformações no campo

da sexualidade que inauguram a possibilidade de escolha de objeto sexual pautada na genitalidade.

Diversos autores contemporâneos dedicam-se a estudar a problemática da adolescência e continuam desenvolvendo reflexões acerca das múltiplas nuances do processo adolecer. Desses estudos decorrem perspectivas teóricas e clínicas que fomentam ampliações nas possibilidades de compreensão e problematização das demandas adolescentes.

Dentre os autores reconhecidos por abordar a perspectiva psicanalítica na investigação sobre a adolescência, Penot (2005) assinala a duração desse período a partir de elementos mais subjetivos e não determinados de forma rígida quando comparados a características que têm na fisiologia seu eixo norteador. Nesse sentido, a entrada na adolescência é destacada inicialmente por fatores biológicos, ao passo que a saída se passa de forma menos concreta, a partir de fatores psíquicos e sociais da vida do jovem (Penot, 2005). Ou seja, a saída da adolescência é experienciada de forma singular e percebe-se a importância que diversos elementos, principalmente relacionados à identidade, exercem na compreensão desse momento (Blos, 1996).

Constata-se que, na adolescência, a situação de tensionamento entre demandas e condições de atendê-las, pode vir a incrementar conflitos bastante significativos e próprios à adolescência (Gutierra, 2003; Macedo, Dockhorn & Iensen, 2010). Nesse sentido, Viola e Vorcaro (2015) pontuam que as condições subjetivas da adolescência são fortemente incorporadas pelo vasto impacto da cultura. Tais proposições alinham-se ao referido por Macedo et al. (2010), no sentido de considerar que as importantes mudanças da estrutura familiar e referenciais de autoridade no mundo contemporâneo potencializam as crises identitárias desta etapa da vida.

O Projeto da Dissertação foi submetido à apreciação e aprovação da Comissão Científica da Escola de Humanidades da PUCRS. A Dissertação está constituída por duas seções de estudo sobre o tema, de acordo com a Resolução nº002/2007 de 06/11/2007 do PPGP/PUCRS. A Dissertação é composta por duas Seções. A primeira Seção, de cunho teórico-clínico foi intitulada: *Desamparo e destrutividade na adolescência: um estudo de caso* já a segunda Seção, de cunho empírico, denominou-se: *Dor psíquica e adolescência - potencialidades e riscos ao devir*.

A Seção Teórica teve como objetivo, a partir de um estudo de caso, explorar as nuances de um processo adolescente a fim de ilustrar os efeitos de experiências traumáticas. Nessa seção abordaram-se as condições adolescentes no necessário enfrentamento e trâmite de intensidades inerentes a esse processo, uma vez que a partir desses movimentos, ilustrados no material obtido junto a uma das participantes do estudo, foram problematizadas as vicissitudes subjetivantes ou dessubjetivantes à experiência psíquica de adolecer. Assim, concluiu-se que frente ao predomínio do traumático dessubjetivante, a destrutividade apresentou-se como importante elemento impeditivo de investimentos na vida de uma jovem adolescente.

A Seção Empírica responde, por sua vez, mais diretamente ao Projeto de Dissertação por meio de um estudo qualitativo que explorou as condições e os elementos presentes na história de vida de adolescentes, identificando quais foram as experiências nomeadas por eles como produtoras de dor psíquica associadas à busca por efetiva ajuda terapêutica. Para tanto, trabalhou-se no material decorrente de entrevistas realizadas com seis jovens, com idades entre quinze e dezenove anos que buscaram espontaneamente tratamento psicanalítico. Os dados obtidos foram analisados e discutidos por meio do método psicanalítico denominado Estratégia Clínico Interpretativa (Dockhorn & Macedo, 2015).

As duas seções que compõem esta Dissertação de Mestrado possibilitaram uma reflexão aprofundada sobre o fenômeno da adolescência e as contribuições da Psicanálise sobre conflitivas do adolecer. Ao abordar a especificidade do padecimento na adolescência, Macedo et al. (2010) enfatizam a importante capacidade da Psicanálise em problematizar e destacar suas singulares nuances e complexidades. Conforme os autores, a Psicanálise oferece uma vasta possibilidade de compreender as questões relativas à conflitivas psíquicas na adolescência. Dessa forma, percebe-se a possibilidade de entender as complexidades adolescentes sem abarcar o sofrimento com uma visão classificatória no que se refere à normalidade ou patologia (Macedo et al., 2010). Ou seja, os autores enfatizam que o sofrimento do jovem deve ser escutado em sua singularidade, de forma que não sejam feitos julgamentos ou diagnósticos precipitados ao prescindirem da consideração ao sujeito que padece. Nessa direção, nesta Dissertação, buscou-se enfatizar a importante contribuição da Psicanálise na produção de conhecimento a respeito da dor psíquica na adolescência, contemplando inegável dimensão de complexidade própria a um sujeito de Inconsciente.

Referências

- Blos, P. (1996). *Transição adolescente: questões desenvolvimentais*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Dockhorn, C. N. D. F., & Macedo, M. M. K. (2015). Estratégia Clínico Interpretativa: um recurso à pesquisa psicanalítica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 31(4), 529-535. doi: 10.1590/s0102-37722015042473529535
- Gutierra, B. C. C. (2003). *Adolescência, Psicanálise e Educação: o mestre "possível" de adolescentes*. São Paulo: Avercamp.
- Macedo, M. M. K., Dockhorn, C. N. B. F., & Iensen, S. A. L. (2010). A questão do padecimento na clínica psicanalítica com adolescentes. In M. M. K. Macedo (Org.),

Adolescência e Psicanálise: intersecções possíveis (pp. 91-109). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Penot, B. (2005). *A paixão do sujeito freudiano*. Belo Horizonte: Companhia de Freud.

Viola, D. T. D., & Vorcaro, A. M. R. (2015). O problema do saber na adolescência e o real da puberdade. *Psicologia USP*, 26(1), 62-70. doi: 10.1590/0103-656420130037

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é um período de inadiáveis transformações em diferentes campos da vida do sujeito: social, biológico e identitário. Desse modo, os efeitos das inerentes demandas internas e externas que o jovem enfrenta na adolescência ilustram os diferentes recursos utilizados por eles para dar conta de intensidades. Na adolescência, evidencia-se que intensas conflitivas podem ser geradas no âmbito das relações parentais. Esses conflitos fomentados pela instabilidade da estrutura familiar podem vir a incrementar o lugar de desamparo no qual o adolescente se encontra frente à intensidade de trabalho psíquico próprio ao adolecer. Presentificam-se demandas de uma complexa instauração dos heterogêneos lugares entre pais e filhos, visto que diante da revivência de conflitivas na adolescência intensificam-se as importantes ameaças decorrentes da indiscriminação hierárquica parental. Pais que compartilham de modo invasivo suas intimidades com os jovens podem fomentar a fragilização de fronteiras e da necessária assimetria entre as gerações, fazendo com que se intensifiquem os riscos de fomento das conflitivas infantis revividas.

Ao trabalho psíquico do jovem no enfrentamento de complexidades próprias do adolecer, que aludem às demandas corporais e pulsionais, podem vir a somar-se a excessos que marcam presença no meio em que vive. Quando esses excessos referem-se à família e aos laços sociais, a trajetória adolescente pode, ainda mais, ser pautada por esforços de dar conta de diferentes expressões de dor psíquica. Nesse sentido, percebe-se a complexa dinâmica de instauração de padecimentos diante das exigências psíquicas incrementadas na adolescência. Logo, é relevante abordar a importância da escuta psicanalítica frente às manifestações de dor na adolescência, proporcionando, por meio deste recurso terapêutico, condições para que o sujeito possa nomear e construir possibilidades de elaboração psíquica.

Ao explorar as complexidades da condição humana, a Psicanálise consolida-se como inestimável ferramenta de contribuição à compreensão da adolescência. Nessa direção, o estudo realizado nesta Dissertação procurou contemplar as experiências do adolecer

mediante narrativas de jovens adolescentes que buscaram a escuta psicanalítica frente ao reconhecimento de situações marcadas por intensa dor psíquica. Desse modo, buscou-se no presente estudo, investigar, em profundidade, os desafios e as especificidades próprias ao adolecer quando a dor psíquica transcende as capacidades do jovem de metabolização, fazendo com que busquem ajuda terapêutica. Com o objetivo de problematizar os elementos das histórias de vida das jovens entrevistadas, realizou-se um estudo teórico-clínico a respeito da construção do adolecer, com atenção especialmente voltada às particulares complexidades e especificidades desse momento da vida.

Essa problemática demanda pesquisas que lancem luz sobre as especificidades e heterogeneidades dos padecimentos adolescentes, bem como promovam contribuições que não se restrinjam à mera classificação de sintoma. Destacam-se as importantes contribuições de estudos que dêem espaço à escuta da experiência e dos afetos mobilizados diante de mudanças biológicas e psíquicas que provocam significativo padecimento na adolescência. Na medida em que os movimentos de separações, diferenciações, desligamentos e novas ligações apresentam-se como indispensáveis ao processo de tornar-se adulto, seus efeitos e intensidades tendem a ficar na obscuridade quando se restringe a compreensão sobre a adolescência a uma mera dinâmica de hormônios ou comportamentos normativos.

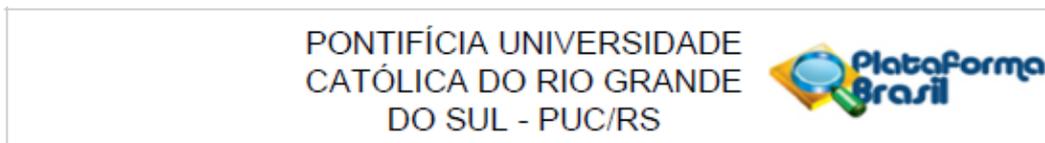
Muitas vezes as relevantes formas de ilustração dos conflitos vivenciados pelos jovens no processo adolecer encontram no corpo a única via de expressão. Dessa forma, constatou-se que as narrativas das jovens entrevistadas revelam significativos impedimentos de construir a condição de autonomia que a adolescência propicia.

É inegável que a trajetória do adolecer se faz presente na vida como um fundamental momento de ressignificações e transformações, do que se constata a inegável relevância de aprofundar estudos sobre temáticas que perpassam essa vivência. Por meio do trabalho investigativo com o material decorrente das entrevistas realizadas com as seis adolescentes,

evidenciou-se a singularidade das vivências que levam a busca de tratamento terapêutico, bem como a importância da história infantil revisitada no adolescer. Constatou-se, portanto, a consistência da Psicanálise no seu ofício de explorar, compreender e propiciar uma reflexão acerca de um Sujeito de Inconsciente, respeitando suas singulares formas de expressão e propiciando uma escuta que abarque as subjetividades do adolescer.

ANEXOS

ANEXO A

Carta de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - PUCRS**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: DEMANDAS DE DOR PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA
Pesquisador: Mônica Medeiros Kother Macedo
Área Temática:
Versão: 2
CAAE: 51769615.1.0000.5336
Instituição Proponente: UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.391.830

Apresentação do Projeto:

Equivalente ao primeiro parecer.

Objetivo da Pesquisa:

Equivalentes ao primeiro parecer; porém, com ajustes ficam mais claros.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Modificações conduzidas e esclarecimentos feitos tornaram-os adequados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa teórica e metodologicamente bem fundamentada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Adequados, sendo a nova versão do TCLE mais acessível e completa.

Recomendações:**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o CEP-PUCRS, de acordo com suas atribuições definidas na Resolução CNS n° 466 de 2012 e da Norma Operacional n° 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela aprovação do projeto de pesquisa proposto.

Endereço: Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505			
Bairro: Partenon		CEP: 90.619-900	
UF: RS	Município: PORTO ALEGRE		
Telefone: (51)3320-3345	Fax: (51)3320-3345	E-mail: cep@puccs.br	

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO RIO GRANDE
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 1.391.830

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_638321.pdf	05/01/2016 17:48:47		Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	carta_de_resposta_assinada.pdf	05/01/2016 17:48:23	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	05/01/2016 17:47:45	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_NOVO.pdf	05/01/2016 17:47:29	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_ASSENTIMENTO_NOVO.pdf	05/01/2016 17:47:07	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_NOVO.pdf	05/01/2016 17:46:51	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_PARA_RESPONSAVEL_NOVO.pdf	05/01/2016 17:46:31	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	juatificativa_ausencia_carta_de_autorizacao.pdf	10/12/2015 10:58:46	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Outros	carta_sipesq.pdf	10/12/2015 10:57:11	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Outros	sipesq.pdf	10/12/2015 10:47:30	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Outros	FICHA_DE_DADOS_PESSOAIS_E_SOCIODEMOGRAFICOS.pdf	10/12/2015 10:05:34	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Outros	Links_Curriculos_Lattes_das_pesquisadoras.docx	10/12/2015 09:56:48	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_assinada.pdf	04/12/2015 08:30:43	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Outros	Ata.pdf	03/12/2015 12:23:52	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_pdf.pdf	03/12/2015 12:13:18	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	03/12/2015 12:10:30	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_PARA_RESPONSAVEL.pdf	03/12/2015 12:09:54	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito

Endereço: Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505
Bairro: Partenon CEP: 90.619-900
UF: RS Município: PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@puccs.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO RIO GRANDE
DO SUL - PUC/RS



Continuação do Parecer: 1.391.830

Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR E_E_ESCLARECIDO_PARA_RESPON SAVEL.pdf	03/12/2015 12:09:54	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR E_E_ESCLARECIDO.pdf	03/12/2015 12:07:58	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_ASSENTIMENTO.pdf	03/12/2015 12:07:39	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	03/12/2015 12:00:37	Mônica Medeiros Kother Macedo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 20 de Janeiro de 2016

Assinado por:

Denise Cantarelli Machado
(Coordenador)

Endereço: Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 505
Bairro: Partenon CEP: 90.619-000
UF: RS Município: PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3320-3345 Fax: (51)3320-3345 E-mail: cep@pucrs.br

ANEXO B**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

(adolescentes maiores de 18 anos)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “Demandas de Dor Psíquica na Adolescência”, coordenada pela pesquisadora Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Faculdade Psicologia da PUCRS, que tem por objetivo compreender as demandas de dor psíquica na adolescência. Para tanto é necessário que você responda as questões que lhe serão indagadas no intuito de compreender o processo de constituição de demandas terapêuticas por parte de adolescentes e sua relação com a busca de atendimento terapêutico. Assim, por meio de uma entrevista semiestruturada, com questões abertas, será gravada em áudio, com duração aproximada de 30 a 60 minutos, e, posteriormente, transcrita para garantir a fidedignidade dos dados.

A participação nesse estudo é voluntária, e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a). O maior desconforto que você poderá experimentar relaciona-se ao fato abordar situações que podem ter sido difíceis, podendo vir a lhe provocar alguma mobilização afetiva. O benefício desta entrevista será a contribuição que estará dando para o desenvolvimento de um estudo científico e, também, poderá ser uma oportunidade que lhe permitirá expressar suas percepções acerca do exercício e significado de sua profissão.

Eu,..... fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Recebi informações a respeito da pesquisa e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participação se assim eu o desejar.

Quaisquer dúvidas relativas a esta pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora responsável Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo, fone (51) 3320-3633, ou pela entidade responsável, o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, localizado no Hospital São Lucas da PUCRS, na Av. Ipiranga 6690, Prédio 60, Sala 314, Porto Alegre /RS, Brasil, CEP: 90610-900, Fone/Fax: (51) 3320.3345. E-mail: cep@pucrs.br. Horário de atendimento: segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 17h.

Declaro que recebi cópia do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

 Assinatura do Participante/Responsável

 Data

 Assinatura da Pesquisadora Responsável

 Data

ANEXO C**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Responsável**

Prezado(a) responsável:

Você está sendo convidado a autorizar seu filho(a) a participar da pesquisa “Demandas de Dor psíquica na adolescência”, coordenada pela pesquisadora Profa. Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, que tem por objetivo as demandas de dor psíquica na adolescência. Para tanto é necessário que você responda as questões a ser indagadas por meio de uma entrevista semi-estruturada, com questões abertas, que será gravada em áudio, com duração aproximada de 30 a 60 minutos, e, posteriormente, transcrita para garantir a fidedignidade dos dados.

Para que seu filho participe deste estudo, você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Responsável. Essa participação, neste momento, envolverá responder questões a ser indagadas no intuito de compreender o processo de constituição de demandas terapêuticas por parte de adolescentes e sua relação com a busca de atendimento terapêutico. Assim, por meio de uma entrevista semi-estruturada, com questões abertas, será gravada em áudio, com duração aproximada de 30 a 60 minutos, e, posteriormente, transcrita para garantir a fidedignidade dos dados.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não fornecer a autorização ou quiser retirá-la em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo sem qualquer prejuízo.

Na publicação dos resultados dessa pesquisa, a identidade de seu/sua filho(a) será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Para seu conhecimento, os responsáveis pela pesquisa são a Profa. Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo e a pesquisadora Mariana Steiger Ungaretti.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pela Coordenadora do Projeto fone 3320.3550 ou pela entidade responsável – Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, fone 33203345. Horário de atendimento: segunda a sexta-feira das 8h às 12h horas e das 13h30min às 17h.

Autorizo a participação do meu filho(o) neste estudo e declaro ter recebido uma copia deste consentimento.

Nome e assinatura do responsável

Local e data

Profa. Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo

Nome completo do responsável: _____

Nome completo do adolescente: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____ Telefone celular: _____

ANEXO D**Termo de Assentimento**

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “Demandas de Dor psíquica na adolescência”, coordenada pela pesquisadora Profa. Dra. Mônica Medeiros Kother Macedo, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, que tem por objetivo as demandas de dor psíquica na adolescência. Para tanto é necessário que você responda as questões a ser indagadas no intuito de compreender o processo de constituição de demandas terapêuticas por parte de adolescentes e sua relação com a busca de atendimento terapêutico. Assim, por meio de uma entrevista semi-estruturada, com questões abertas, será gravada em áudio, com duração aproximada de 30 a 60 minutos, e, posteriormente, transcrita para garantir a fidedignidade dos dados.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A participação nesse estudo é voluntária, e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a). O maior desconforto para você será o tempo que deverá dispor para responder aos instrumentos. O benefício será a contribuição pessoal para o desenvolvimento de um estudo científico.

Quaisquer dúvida relativas a esta pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(a) pesquisador(a) responsável Mariana Steiger Ungaretti, fone (51) 99754185, ou pela entidade responsável, o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, localizado no Hospital São Lucas da PUCRS, na Av. Ipiranga 6690, Prédio 60, Sala 314, Porto Alegre /RS, Brasil, CEP: 90610-900, Fone/Fax: (51) 3320.3345. E-mail: cep@pucrs.br. Horário de atendimento: segunda a sexta-feira das 8h às 12h horas e das 13h30min às 17h.

Eu,..... (participante) fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Recebi informações a respeito da pesquisa e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participação se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo.

Declaro que recebi uma cópia do presente Termo de Assentimento.

Assinatura do Participante	Nome	Data
Assinatura do Pesquisador	Nome	Data

ANEXO E**Ficha de Dados Pessoais e Sociodemográficos**

Data: _____/_____/_____

Dados de Identificação:

Nome: _____

Sexo: _____

Data de Nascimento: _____

Nacionalidade: _____

Estado: _____

Religião: _____ Praticante? () Sim () Não

Escolaridade: _____

Historico de reprovação escolar: () Sim () Não

Dados Familiares

Com quem você mora? _____

Dados de Saúde

Tem atividades de lazer? () Sim () Não

Quais: _____

Você fez tratamentos terapeuticos anteriores? () Sim () Não

Quais? _____

Há quanto tempo? _____

Motivo: _____

Faz uso de medicação? () Sim () Não

Qual: _____

Há quanto tempo? _____

Fez uso de medicação anteriormente? () Sim () Não

Por quanto tempo? _____

Quais: _____

ANEXO F

Comprovante de Submissão de Artigo



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
 ESCOLA DE HUMANIDADES
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

CARTA DE SUBMISSÃO

Comissão Editorial
 Revista Liberabit

Porto Alegre, 05 de dezembro de 2016.

Respeitados Editores da Revista Liberabit

Por meio da presente, colocamos para apreciação nosso artigo intitulado: "Destrutividade e desamparo na adolescência: um estudo de caso". Declaramos que a obra é original e inédita e foi realizada por nós mesmos, sem violar ou usurpar direitos de terceiros e é de nossa exclusiva autoria a titularidade dos direitos morais da mesma. Garantimos que contém citações ou transcrições de obras devidamente referenciadas, que não contém declarações difamatórias contra terceiros e que não viola os direitos de outros autores. Os autores cedem os direitos autorais do artigo à Revista Liberabit.

À espera dos respectivos pareceres, nos subscrevemos.

Atenciosamente,

Mariana Steiger Ungaretti

Carolina de Barros Falcão Dockhorn

Mônica Medeiros Kother Macedo

PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 11 – Sala 921
 CEP 90619-900
 Porto Alegre – RS – Brasil
 Fone: (51) 3320-3633
 E-mail: psicologia-pg@pucrs.br
www.pucrs.br

Submissão de artigo

**Mariana S. Ungaretti** <marianasungaretti@gmail.com>

5 de dez (Há 3 dias) ☆



para liberabit

Caro diretor,

Encaminho, em anexo, a carta de submissão do artigo intitulado "Destrutividade e desamparo na adolescência: um estudo de caso".

Cordialmente,

Mariana Steiger Ungaretti
 Psicóloga - Formação Psicanalítica
 CRP: 07/21231
 Mestranda em Psicologia Clínica - PUCRS (bolsista CAPES)
 Grupo de pesquisa: Fundamentos e Intervenções em Psicanálise



[Liberabit] Envío recibido

Entrada x

**Dr. Jesús Romero Croce** por camaro.websitewelcome.com

5 de dez (Há 3 dias) ☆



para mim

Srta Mariana Steiger Ungaretti:

Gracias por enviarnos su manuscrito "DESAMPARO E DESTRUTIVIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO" a LIBERABIT: Revista de Psicología. Gracias al sistema de gestión de revistas online que usamos podrá seguir su progreso a través del proceso editorial identificándose en el sitio web de la revista:

URL del manuscrito:

<http://ojs.revistaliberabit.com/index.php/numero1/author/submission/375>

Nombre de usuario/a: mariana_ungaretti

Si tiene cualquier pregunta no dude en contactar con nosotros/as. Gracias por tener en cuenta esta revista para difundir su trabajo.

